

DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE INSTARES DE *Spodoptera frugiperda* (J.E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM SORGO SACARINO BRS 506

Lauren Medina¹; Leticia Hellwig²; Emanoela Londero³; Beatriz M. Emygdio⁴; Ana Paula S. Afonso da Rosa⁵

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFPel. E-mail: laurenmedina.b@gmail.com;

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFPel;

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel;

⁴Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado;

⁵Engenheira Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

O sorgo sacarino (*Sorghum bicolor* L. Moench) é uma planta rústica bem adaptada a ambientes extremos de estresses abióticos. No entanto, há um complexo de pragas que atacam a cultura, dentre elas, a lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) destaca-se por sua voracidade, reduzindo a área fotossintética e causando prejuízos a cultura. O objetivo desse trabalho foi determinar o número de instares de *S. frugiperda* em sorgo sacarino BRS 506 em condições de laboratório. O experimento foi conduzido no Núcleo de Manejo Integrado de Pragas (NUMIP) na Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental Terras Baixas, no município do Capão do Leão, RS no período de maio a julho de 2013. Foi utilizada a cultivar de sorgo sacarino BRS 506, semeado em casa-de vegetação em baldes com capacidade de 20L, sendo o manejo da cultura realizado de acordo com as recomendações técnicas. Individualizou-se 100 lagartas recém-eclodidas em tubos de vidro, contendo pedaços de folhas de sorgo (± 12 cm²) e um pedaço de papel filtro para manutenção da umidade. Os tubos foram tamponados com algodão hidrófugo e mantidos em câmara climatizada à temperatura de 25 ± 1 °C, UR de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 14h. Para determinação do número de instares, diariamente foi medida a largura da cápsula cefálica por meio de ocular micrométrica acoplada ao microscópio estereoscópico. As medições prosseguiram até a fase de pré-pupa, considerando-se esta fase quando houve o cessamento da alimentação e o enrugamento do tegumento da lagarta. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado e para determinação do número de instares foi utilizado o método gráfico, sendo as hipóteses formuladas e testadas no modelo linearizado da regra de Dyar, através do software MOBAE. As lagartas passaram por oito instares pelo modelo gráfico, no entanto, a partir das hipóteses formuladas através do coeficiente de determinação (R^2), obteve-se um resultado de seis instares larvais, onde a constante de Dyar (K) foi em média 1,4.